

Enel pede 30 dias para esclarecer questionamentos de prefeitos do ABCD

Por Gislayne Jacinto

Entidade regional solicita à concessionária explicações sobre o "apagão" que afetou a região no início deste mês

A Enel, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica no Grande ABC, respondeu o ofício do Consórcio Intermunicipal Grande ABC pedindo 30 dias para informar qual foi a dimensão real do "apagão" registrado a partir do dia 3 de novembro nas cidades da região e qual o plano de ações da empresa em caso de eventos semelhantes no futuro.

Segundo a concessionária, o evento climático extremo ocorrido causou danos severos à infraestrutura das cidades atendidas, com forte impacto sobre a rede elétrica, o que comprometeu o fornecimento de energia de aproximadamente 2 milhões de clientes.

"Considerando as proporções e o impacto do evento, há uma demanda extraordinária de depuração das informações, com grande volume de registros que precisam ser tratados. Todas as informações geradas pela distribuidora devem seguir critérios estabelecidos em regulamentos específicos, que precisam ser depurados e formatados, cujo prazo regulamentar é de 30 dias para o envio", justifica a Enel em seu ofício.

No entanto, o Grupo de Trabalho (GT) Procon Regional, que reúne os Procons dos municípios consorciados, avaliou o pedido da concessionária e entende que a devolutiva da Enel deve ser feita dentro de um prazo mais curto.

"A solicitação de concessão do prazo adicional de 30 dias vai de encontro ao próprio objetivo da notificação, que visa a adoção de medidas urgentes com o fim de amparar a população residente do Grande ABC, assim como evitar futuros outros eventos similares. Isso posto, derradeiramente e em caráter de exceção, concede-se o prazo de 15 dias corridos para a apresentação das respostas aos questionamentos previamente formulados", diz a resposta do GT Procon Regional

em ofício.

Para o secretário-executivo do Consórcio ABC, Mario Reali, a abertura de diálogo

com a concessionária é um bom sinal. "Se a Enel já se manifestou favorável em atender nossos questionamentos, já é um primeiro passo para sabermos a

dimensão do impacto da falha no fornecimento da energia na região. Mas

entendemos que é preciso um prazo mais ágil para este retorno com o

detalhamento do episódio", afirmou.

Como a empresa se dispôs a fornecer dados sobre o "apagão", o Consórcio ABC

irá aguardar a reposta da Enel para depois notificar os órgãos responsáveis por

fiscalização do serviço, como Agência Reguladora dos Serviços Públicos do

Estado de São Paulo (Arsesp), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel),

Ministério Público e Defensoria Pública.

https://abcdjornal.com.br/enel-pede-30-dias-para-esclarecer-questionamentos-de-

prefeitos-do-abcd/

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Política